



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

## RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA JUNTO A PESSOAS POTENCIALMENTE AFETADAS pela ampliação do Porto de São Sebastião - **CPEA – PROJ 1253 / 2011**

### APRESENTAÇÃO

De acordo com a proposta apresentada e aprovada pela CPEA, em Junho de 2011, foram desenvolvidas as atividades dessa pesquisa, conforme descrição que se segue, resultando no Relatório da Pesquisa ora apresentado.

### OBJETIVO DA PESQUISA

Apoiar a pesquisa quali-quantitativa a ser realizada junto a habitantes da região afetada (AID – Área de Influência Direta), de forma a que esta compreenda tanto as temáticas mais relevantes quanto amostras significativas dos principais grupos de pessoas potencialmente atingidas.

### SERVIÇOS CONTRATADOS

- mobilização de um Grupo Tarefa formado por lideranças informais e atores sociais relevantes para ajudar na identificação tanto dos principais grupos de pessoas a serem pesquisados, quanto das principais temáticas a serem cobertas pelos questionários;
- organização e mediação de reunião com esse Grupo Tarefa para obtenção desses dados, com sistematização e encaminhamento dos resultados;
- elaboração dos questionários;
- mobilização das equipes de coleta, sua capacitação e organização dos levantamentos de campo;
- aplicação dos questionários;
- tabulação dos resultados e elaboração de material de comunicação visual para devolutiva ao Grupo Tarefa sobre os resultados da pesquisa (que poderão ser utilizados posteriormente pela comunicação social);
- organização e mediação de reunião do mesmo Grupo Tarefa para trazer aportes à análise e interpretação dos resultados da pesquisa;
- sistematização final e encaminhamento dos resultados consolidados.

## RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### **1. Mobilização do Grupo Tarefa formado por lideranças informais e atores sociais relevantes para ajudar na identificação de grupos a serem pesquisados e principais temáticas a serem cobertas pelos questionários**

Essa mobilização foi realizada, após reuniões na CPEA com outros técnicos envolvidos na pesquisa, entre os dias 18 e 25 de Julho, resultando numa lista de contatos dos quais boa parte confirmou e compareceu ao primeiro encontro em São Sebastião. Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades:

- planejar as ações, em termos de conteúdos e estratégia, distribuindo as tarefas;
- identificar e mobilizar lideranças informais e atores sociais relevantes para comporem o Grupo Tarefa;
- planejar a primeira reunião do Grupo Tarefa na qual seriam identificados tanto os principais grupos de pessoas a serem pesquisados, quanto as principais temáticas a serem cobertas pelos questionários, em interface com os responsáveis pela pesquisa.

### **2. Organização e mediação de reunião com esse Grupo Tarefa para obtenção desses dados, com sistematização e encaminhamento dos resultados**

Essa reunião ocorreu nas dependências da Cia. Docas de São Sebastião, no dia 27 de julho, conforme relato em anexo (Ver ANEXO 1), envolvendo as seguintes atividades:

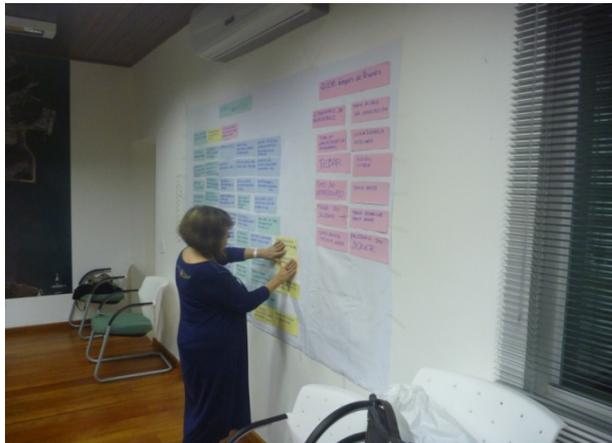
- providenciar a execução da primeira reunião, incluindo a mediação dos trabalhos, a providência do transporte e alimentação dos participantes;
- ao final da reunião, sistematizar as conclusões com os presentes que devem avaliar os trabalhos e dar encaminhamentos em conjunto com os responsáveis pela pesquisa.



*Após explicação sobre os objetivos desse encontro e apresentação dos participantes, Adriano da Cia. Docas explica o plano de ampliação do Porto*



*Os presentes se manifestam, colocando dúvidas e propondo questões que podem contribuir para a elaboração dos questionários – na foto, pescador de Ilhabela se expressa.*



As falas dos presentes são anotadas e colocadas em painel para que todos visualizem as contribuições resultantes.



Ao final, os presentes se pronunciam sobre os resultados, completando o que consideram importante e avaliam os trabalhos.

### 3. Elaboração dos questionários

Tendo como subsídios os documentos encaminhados pela CPEA, em especial o parecer do IBAMA com relação ao EIA-RIMA do empreendimento entregue pela mesma Consultoria, ao qual se acrescentaram as sugestões das reuniões com técnicos da CPEA e do IP e do encontro em São Sebastião, foi preparada uma primeira versão dos questionários, abrangendo: (a) Pescadores; (b) Moradores; e (c) Não moradores.

Tais questionários foram revistos pelos responsáveis e foram acrescidos de questões mais diretamente relacionadas ao uso da baía do Araçá e à praia do Deodato, conforme sugestão das técnicas da Novoa, resultando nos questionários entregues e aplicados, conforme ANEXOS 2(a), 2(b) e 2(c).

As atividades desta etapa foram:

- elaborar os questionários;
- participar de reuniões de articulação na CPEA e de reunião extraordinária promovida pela Cia. DOCAS de São Sebastião (realizada em 15 de agosto na sede da empresa).

### 4. Mobilização das equipes de coleta, sua capacitação e organização dos levantamentos de campo

Para a aplicação dos questionários foi mobilizada equipe de campo formada por oito pessoas da região, entre pescadores, professores e lideranças comunitárias, com boa capacidade de entrevistar pessoas identificadas como público-alvo dessa pesquisa.

Essa equipe foi capacitada pela equipe técnica da ComJunto, coordenada pela especialista em processos avaliativos, Léa Depresbiteris e pela coordenadora do Projeto, Sílvia Pompéia.

Os trabalhos de campo foram coordenados por dois técnicos da ComJunto com ampla experiência com o público-alvo da pesquisa, além de prévio conhecimento sobre a região.

A capacitação se desenvolveu conforme plano constante do ANEXO 3 – Plano de Capacitação, utilizando um pequeno folheto explicativo sobre procedimentos e posturas do entrevistador, conforme ANEXO 4 - “Folhetinho<sup>1</sup>”: Dicas para a aplicação do questionário.



A capacitação se inicia pela explicação do empreendimento e do sentido da pesquisa a ser realizada na região.



Os aplicadores recebem os mapas da situação atual do Porto e da proposta de ampliação e os estudam, com apoio dos técnicos.



Léa Depresbiteris explica em detalhes os questionários, como aplicá-los e quais as atitudes corretas junto aos entrevistados.



Os aplicadores estudam os questionários, apresentam suas dúvidas aos técnicos e sugerem formas de abordagem.

<sup>1</sup> Material distribuído e discutido com os participantes da Capacitação



Com Junto Socioambiental  
 CNPJ 06.351.577/0001-24  
 Rua Joanésia, 75, sala 1  
 Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
 (11) 4702.2488 - 9620.9269



Em duplas, com orientação dos técnicos, os aplicadores "ensaiam", entrevistando-se uns aos outros, recebendo *feedback*.



Em situação real, mas ainda sob orientação dos técnicos, os entrevistadores aplicam questionários com moradores da região.



Essas aplicações, realizadas em São Sebastião, serviram como piloto para garantia de eficácia nas entrevistas de campo.



Após comentários sobre as aplicações piloto, montaram-se equipes e roteiros de aplicação, finalizando-se com uma avaliação do dia.

## 5. Aplicação dos questionários

Na capacitação ficou definida a seguinte agenda de aplicação dos questionários:

ILHABELA (50 pescadores)	MORADORES (0)	NÃO MORADORES (0)	PESCADORES (50)	PESQUISADORES
São Pedro			5	Leo, Paulinho, Bruce, c/ Priscila
Balsa de Ilhabela			10	
Pier Indaiá /Praia Perequê			35	



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

SÃO SEBASTIÃO		MORADORES (180)	NÃO MORADORES (20)	PESCADORES (50)	PESQUISA-DORES
praia do Deodato		20	2	5	TODOS
outros locais baía do Araçá				5	
topo do Varadouro		20			
Topolândia		20			
Itatinga		15			
Olaria		15			
Ruas próximas ao calçadão					
	comércio	8			
	restaurantes	5			
	pousadas	5			
	peças passando	12	15		
Tebar				3	
Baraqueçaba		5	3	3	Fernanda, Débora, Bianca c/ Rodrigo
Toque-toque		5		3	
Barra do Una		5		3	
Boiçucanga		5		3	
Guaecá / Boracéia / outra...		5		3	
Cooperativa				7	Beto e Shirley
Fortunato (rancho)				5	
Bairro S. Francisco		20		10	
Pontal da Cruz		10		3	
TOTAL	300	MORADORES	NÃO MORADORES	PESCADORES	
		180	20	100	

As atividades de aplicação dos questionários ocorreram de forma bem intensa nos dias 20 e 21 de agosto de 2011 e, apesar da chuva e o frio intenso que dificultaram essa atividade, ela foi quase completada nesse prazo. Houve, porém, necessidade de se fazer ainda algumas entrevistas em dias subsequentes. A equipe de aplicadores foi dividida em três, totalizando 8 aplicadores e dois coordenadores de campo.

No dia 21, domingo, os aplicadores se dividiram em 3 equipes:

- **Equipe A**, coordenada por Priscila Cordts, ficou responsável pelas atividades de aplicação dos questionários na Ilhabela abrangendo o bairro de São Pedro, a região da Balsa, o Pôr Indaiá e a Praia do Perequê. Em todos esses locais, o público alvo da pesquisa foram os pescadores das várias praias e comunidades do arquipélago que compõe esse município;

- **Equipe B**, coordenada por Rodrigo Macedo, ficou responsável pelas atividades de aplicação dos questionários na chamada "Costa Sul" abrangendo bairros como: Barra do Una, Guaecá, Camburi, Boiçucanga, Maresias, Paúba, Baraqueçaba e Toque Toque Grande, onde o público alvo da pesquisa foram os moradores locais, pescadores e turistas (não moradores); e

- **Equipe C**, supervisionada por Priscila Cordts e Rodrigo Macedo, ficou responsável pelas atividades de aplicação dos questionários no Bairro São Francisco (Cooperativa de pesca, Rancho Fortunato e moradores locais) e no bairro do Pontal da Cruz, tendo como público-alvo os moradores locais e pescadores.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

As três equipes se reuniram no dia 22/08/2011, segunda-feira, para concluírem, juntas, a aplicação dos questionários no município de São Sebastião onde o público-alvo foi constituído pelos moradores da região da Topolândia que abrange bairros como Itatinga e Olaria.

No mesmo dia (22/08/2011), foram concluídas atividades de aplicação dos questionários na região da Baía do Araçá (praia do Deodato e Topo do Varadouro) onde o público alvo foram moradores locais, pescadores e turistas.

Parte da **Equipe B** (Rodrigo Macedo e Bianca Lima) fez ainda algumas entrevistas no dia 23 (terça-feira) especialmente com pescadores da “costa sul” (Baraqueçaba, Paúba e Toque Toque Grande) visando a conclusão da amostra proposta. Em paralelo a esta atividade, foi feita também a conclusão da pesquisa na cidade de São Sebastião referente aos públicos específicos: restaurantes, pousadas e turistas.



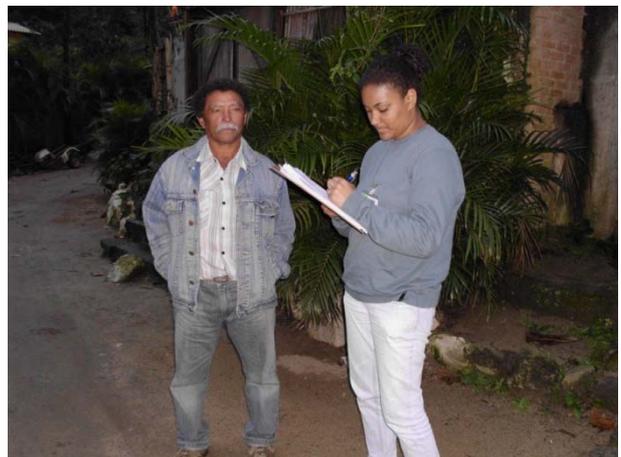
Os questionários foram aplicados em pousadas, nas praias e no comércio local.



Foi dada ênfase especial aos pescadores e moradores que vivem nas proximidades do Porto...



... e aos moradores mais tradicionais. O frio e a chuva atrapalharam, mas não impediram as entrevistas.



Assim, foi coberta toda a amostra proposta pelos técnicos com base nas sugestões do Encontro.

Como complementação, fazia-se necessária ainda a aplicação dessa pesquisa diretamente a um público de pescadores que fosse abordado não “ao acaso”, mais especificamente devido a sua inserção institucional (dirigentes da Colônia de Pesca de São Sebastião, Z14 no Bairro São Francisco). Essa atividade foi realizada no dia 26/08/2011, véspera da reunião de análise e interpretação.

Apesar de a atividade “pesquisa” não ser muito bem vista na região por boa parte dos entrevistados – pois já se dizem cansados de responder questionários e não ter retorno algum – as atividades concluídas pelas equipes de campo foram muito satisfatórias em todos os aspectos (quantidade & qualidade de conteúdo). A forma e conteúdo do questionário possibilitaram uma aplicação respeitosa e proveitosa por ambas as partes. O entrevistado ia se envolvendo pela “forma” das perguntas, ficando muito interessado em responder com veracidade e entusiasmo: esta foi a percepção dos aplicadores, baseada na reação dos entrevistados, principalmente ao darem respostas às questões abertas. Esse fato, além de aprofundar as questões, nos possibilitou um maior entendimento sobre todo o contexto referente à ampliação do Porto de São Sebastião, na visão daqueles que, de alguma forma, serão afetados.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

## 6. Tabulação dos resultados e elaboração de material de comunicação visual para devolutiva ao Grupo Tarefa sobre os resultados da pesquisa

A tabulação foi realizada pelos especialistas, gerando tabelas e gráficos que compuseram o relatório final da pesquisa. Antes, porém, as principais constatações verificadas foram disponibilizadas numa apresentação, sendo submetidas à apreciação dos participantes do segundo encontro em São Sebastião. No ANEXO 5 é possível visualizar essa apresentação com resultados da tabulação levados ao conhecimento dos presentes no encontro para apoio à análise e interpretação dos resultados.

## 7. Organização e mediação de reunião do mesmo Grupo Tarefa para trazer aportes à análise e interpretação dos resultados da pesquisa

No dia 27 de Agosto foi realizado o segundo encontro com o Grupo Tarefa, contando com a presença de 16 participantes, muitos dos quais já haviam comparecido ao primeiro encontro: 9 pessoas entre pescadores e moradores da região, 4 técnicos do Instituto de Pesca e 3 técnicos da equipe de pesquisa.

Inicialmente as pessoas se apresentaram e foi lembrado o sentido dessa pesquisa e dos encontros, por meio de apresentação em *PowerPoint*. Na sequência, foi relatado o processo de coleta, com alguns dos entrevistadores presentes dando breve depoimento sobre sua experiência em campo. Apresentaram-se, então, as informações levantadas na forma de sínteses em gráficos e tabelas, conforme o já citado ANEXO 5. O Instituto de pesca também apresentou, em seguida, vários dos resultados de sua pesquisa com pescadores de todos os grupamentos e comunidades pesqueiras de Ilhabela e São Sebastião, tabulados até aquele momento. Essas apresentações todas foram intercaladas por questões e sugestões dos presentes, as quais foram discutidas e anotadas para subsidiar o relatório da pesquisa, em especial quanto à interpretação dos dados obtidos. Essas contribuições podem ser vistas no ANEXO 6 - Informações importantes apresentadas na reunião de devolutiva, para apresentação de alguns dos resultados coletados na aplicação de questionários..



Os objetivos desse segundo encontro são apresentados, seguindo-se a discussão dos resultados dos questionários socioambientais.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269



Os técnicos do Instituto de Pesca apresentam também os resultados de sua pesquisa, e os presentes trazem contribuições para a análise e interpretação do conjunto de dados levantados em campo

## **8. Sistematização final e encaminhamento dos resultados consolidados na forma de Relatório da Pesquisa**

Finalizada a tabulação dos 303 questionários (houve 3 a mais do que o previsto), os dados foram tratados, sistematizados e organizados em gráficos e tabelas por tema, dentro das 3 categorias de pessoas entrevistadas: pescadores, moradores e não-moradores. Com os aportes obtidos no segundo encontro, foram procedidas a análise e a interpretação dos dados, produzindo-se uma primeira versão do relatório desta pesquisa.

Esse relatório foi entregue aos demais técnicos da CPEA responsáveis pelo EIA-RIMA da ampliação do Porto de São Sebastião, recebendo críticas e sugestões, consolidando-se assim o Relatório final da Pesquisa, que foi então encaminhado às partes interessadas.

São Paulo, 5 de Setembro de 2011.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

## ANEXO 1

### RELATO DO PRIMEIRO ENCONTRO – SÃO SEBASTIÃO, 26/07/2011

Neste primeiro encontro estiveram presentes pescadores e moradores de São Sebastião e de Ilhabela, inclusive pessoas ligadas a Associações de Pescadores de ambos os municípios, às Colônias de Pescadores, à Cooperativa de Pesca de São Francisco, ao Departamento de Pesca da Prefeitura de São Sebastião, à organização de moradores da baía do Araçá, além de pessoas não ligadas a nenhum dessas instituições, num total de 18 pessoas da região.

O encontro foi iniciado com as boas vindas dadas pelos técnicos representantes da CPEA e da Cia. Docas de São Sebastião, e cada participante foi convidado também a se apresentar. Em seguida, explicou-se a razão de ser dessa pesquisa e os objetivos da reunião, no contexto da ampliação do Porto de S. Sebastião, diante da solicitação do IBAMA em parecer relativo aos Estudos de Impacto Ambiental desse empreendimento (ver apresentação anexa). Foi chamada a atenção para o fato de que o uso de questionários fechados ou semi-fechados permite uma pesquisa com um número grande de pessoas, mas leva a um risco que é o fato de que as questões precisam ser elaboradas contemplando ao máximo as possibilidades reais, sem deixar nada de fora; e que para tanto, um fator importante era partir de uma consulta a representantes do público a ser pesquisado. Esse era o sentido dessa reunião.

Foi então explicado aos presentes, pelo Sr. Adriano da Docas, o significado do projeto, que será feito em etapas, ampliando-se na medida do necessário diante da demanda; e que portanto a obra, como um todo, provavelmente só seria completada daqui a muito tempo. No entanto, de forma pioneira, esse projeto em sua totalidade já estaria sendo licenciado, para evitar que impactos devidos a sua amplitude fossem omitidos. Várias perguntas foram feitas pelos presentes e respondidas pelo Sr. Adriano, até que as dúvidas fossem dirimidas, tendo os participantes se mostrado satisfeitos por serem informados, de modo claro e bem completo, sobre o empreendimento.

Em seguida, os convidados começaram a responder as questões que lhes foram colocadas:

1. Quais poderiam ser os temas ou questões relativas aos possíveis impactos causado pelo empreendimento aos pescadores e moradores da região?
2. Quais grupos de pessoas, comunidades e organizações deveriam ser contempladas pelos questionários, por meio de amostras significativas?

Na medida em que as pessoas falavam, os mediadores anotavam e registravam suas falas de forma sintética em cartelas que eram dispostas num painel para que todos pudessem visualizar o que ia sendo produzido nas falas.

Como resultado desse processo, durante o qual foram feitas novas perguntas ao técnico da Cia. Docas, ensejando trocas de argumentos de alto nível e bastante esclarecedores, foram obtidas as sugestões apresentadas a seguir.



## I. QUESTÕES RELATIVAS À AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

### BLOCO 1 – IMPACTOS POSSÍVEIS, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

- Projetos voltados para exportação / importação, como a ampliação do Porto de São Sebastião, acabam desprezando a pesca / o morador local
- Problemas de Segurança:
  - [Porto maior atrai criminosos para o] Roubo de contêineres e cargas, com o aumento do potencial da criminalidade
  - [Vai precisar de mais] Segurança (crimes, pessoas estranhas)
  - Sensação de insegurança por não saber o que vai acontecer
- Emprego:
  - Não tem emprego para pessoas daqui [nos grandes empreendimentos], vêm de fora
  - Empresas não buscam trabalhadores na comunidade local
- Desvio da rota por causa do terminal de granel líquido:
  - [Ter que fazer a volta no “braço” do aumenta o] risco para barcos em caso de tempestades no canal
  - Maior preocupação é passagem se for feito o braço (canal de granel líquido)
  - Caminho dos pescadores seria atravessado pelo “braço” (píer de Granel líquido)
- Usos habituais da baía do Araçá e praia do Deodato que serão afetados:
  - Na Praia do Deodato, há pesca, turismo e é uma área de lazer. Isso tudo seria afetado.
  - Na região do Araçá, existem as seguintes atividades: Lazer - regatas de canoa caíçara, lazer de famílias; e Pesca - de fisga, tarrafa. Isso seria impactado com a ampliação do porto.
  - Atualmente, muitos alunos da USP utilizam a região para realizar estudos de campo. Como ficará o trabalho deles?
  - Vai reduzir pesca e coleta de berbigões debaixo das pilastras (pois não haverá luz suficiente para eles sobreviverem naturalmente)
- Ampliação, terminal de granel líquido e movimentação de grandes barcos prejudicará a movimentação dos barcos de pesca:
  - Prejudicaria o direito de ir e vir e o direito de trabalho do pescador
  - A Baía do Araçá é rota do pessoal do Bonete (do Farol para o Topo), que também serão prejudicados.
  - A região é passagem para pescadores (especialmente camarão).
  - Haverá possibilidade de passar sob o duto do Terminal de Granel Líquido?
  - Perda de espaço da pesca pelos navios ancorados
  - Problemas de acesso
  - Preocupação com o grande trânsito / fila de navios
- Sentimento de descrença no governo, em relação aos pescadores artesanais
- Necessidade de demarcação de áreas para diferentes usos (barcos de pesca / navios):
  - Redesenho dos pontos de fundeio dos navios e dos pescadores



- Grandes navios vão fundear aqui [no local das âncoras fica grande buraco que traz muito prejuízo aos pescadores]
- Problemas no ecossistema da baía e do canal:
  - Com a sombra das pilastras sob o mangue, o manguezal poderá crescer normalmente?
  - Aumento da alga pelo lastro dos navios (não fiscalizado, local de lançar a água do lastro!)
  - Lama que fica com o projeto
  - A ampliação irá afetar o substrato lodoso
  - Perigo de romper o enrocamento
  - [Mudanças em] Aspectos naturais da região: troca de águas, mangue
  - [Vai exigir mais] Respeito ao meio Ambiente
- Problemas de infraestrutura:
  - Falta de infra-estrutura para carregar / descarregar canoas na Baía do Araçá e Praia do Deodato [Já há e vai continuar faltando?]
  - Infraestrutura de saúde já está precária como crescer?
  - [Vai faltar] Moradia e infraestrutura para aumento de população

## **BLOCO 2 – SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA A REGIÃO DA BAÍA DO ARAÇÁ, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

- Necessidade de ponto de abastecimento de gelo e óleo
- Existem caminhões que ficam estacionados no local, levando à prostituição. Isso precisa ser melhorado.
- Plantar, recuperar os mangues da Baía do Araçá (ver áreas de interesse)
- Aumento de fiscalização
- Melhorar a navegabilidade da Praia do Deodato
- Pescador precisa se organizar e exigir [seus direitos]
- Necessidade de maior fiscalização pela Marinha
- Desenvolver infra-estrutura para carregar / descarregar canoas (Baía do Araçá e Praia do Deodato)
- Melhorar, na Praia do Araçá, o acesso para embarque e desembarque das canoas
- No lugar da balsa, se ela for realmente realocada, que seja feito um píer para pescador (acesso a gelo, fundeio, carga e descarga).



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

### **BLOCO 3 – SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA OUTRAS REGIÕES DE SÃO SEBASTIÃO, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

- Necessidade de ponto de abastecimento de gelo e óleo para pescadores do município de São Sebastião e Ilhabela
- Necessidade de se ter Secretaria de Pesca na Prefeitura
- Necessidade de cais no bairro de São Francisco [mostrou-se emblemático]
- Aumentar a consciência do pescador em se organizar e exigir direitos do poder público
- Necessidade de maior fiscalização pela Marinha
- [Demarcar áreas de fundeio e passagem, pois] pescadores perdem material de pesca com o fundeio dos navios: buracos deixados pelas âncoras dos navios danificam os materiais de pesca.
- No lugar da balsa, se ela for realmente realocada, que seja feito um píer para pescador (acesso a gelo, fundeio, carga e descarga).

### **BLOCO 4 – SUGESTÕES E PROPOSTAS RELACIONADAS COM A COMUNIDADE EM GERAL DIANTE DA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

- Alfabetização e Capacitação para empregos que serão criados
- Responsabilidade e organização da comunidade local [apoiar, capacitar]
- Critério para a vinda de empresas: 70% de contratação de mão de obra local
- Prefeitura, governos em geral, mais atenção para a pesca artesanal

### **BLOCO 5 – SUGESTÕES PARA A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

- Na aplicação dos questionários, deverá haver esclarecimento sobre o que será feito em breve ou não
- A obra será realizada em etapas e isso precisa ser muito bem esclarecido para os interlocutores no momento da aplicação dos questionários.

### **BLOCO 6 – PERCEPÇÃO SOBRE EMPREENDIMENTOS, NA VISÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

- Demandas anteriores de pescadores não foram atendidas. Existe o forte receio de que os pescadores não sejam respeitados e de que cada vez mais esses atores sociais sejam desprezados pelos empreendedores.
- Sentimento de descrença no governo, em relação aos pescadores artesanais

## **II. PÚBLICOS / QUEM / ONDE APLICAR OS QUESTIONÁRIOS**



- Comunidades de pesca do norte de S. Sebastião, em especial:
  - Pontal da Cruz
  - São Francisco (muita gente)
- Praia do Deodato: dois ranchos de pescadores
- Tebar
- Topo do Varadouro
- Topolândia
- Itatinga
- Olaria
- Todas as comunidades de pescadores de Ilhabela:
  - Pessoal do Bonete
  - Vila de Ilhabela
  - Castelhanos
  - Ilha de Búzios e Ilha de Vitória
  - Praia Preta
  - Praia Vermelha
  - Praia Mansa
  - Barra velha
  - Serraria
  - Saco do Eustáquios
  - Guanxuma
  - Saco do Indaiá
  - Saco da Capela
  - São Pedro
- Todas as praias da Costa Sul:
  - Baraqueçaba, Toque Toque, Paúba, Maresias, Boissucanga até Boracéia e Bora-Bora, etc.
  - São poucas as praias onde não há moradores locais ou pescadores (a exemplo de Guaecá)
- As Colônias e a Cooperativa
- As Associações de pescadores de S. Sebastião e Ilhabela
- Fórum da APA Marinha

Para finalizar os trabalhos, foi reafirmada a importância de um novo Encontro, com esse mesmo coletivo, no qual os resultados dos questionários serão apresentados, para que possa haver contribuições quanto a sua análise e interpretação.

Uma rápida avaliação foi realizada, encerrando-se os trabalhos com o compromisso de todos de presença no Segundo Encontro.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045  
Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

## **ANEXO 2 – MODELOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS**



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045  
Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

Anexar os 3 modelos dos questionários aplicados ao montar o relatório impresso (Anexos 2a, 2b e 2c)



## **ANEXO 3**

### **PLANO DE CAPACITAÇÃO**

Atividade planejada para ser desenvolvida no sábado, dia 20/Agosto, com 8 pessoas selecionadas para procederem a aplicação dos 300 questionários, dois técnicos orientadores dos levantamentos de campo, a especialista em avaliação e a coordenadora da ComJunto responsável pelo processo.

#### **OBJETIVO:**

Capacitar as Equipes de Campo para a aplicação dos questionários, na forma de breves entrevistas, de modo eficaz, respeitoso e não-indutivo.

#### **PROGRAMAÇÃO:**

1. CAFÉ (permanecendo ao longo da manhã)
2. APRESENTAÇÃO DAS PESSOAS
3. BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE O TIPO DE TRABALHO, CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO
4. APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - mostrar mapas
5. LEITURA E DISCUSSÃO DO FOLHETINHO
6. ESTUDO DO QUESTIONÁRIO DO PESCADOR - Aplicar em duplas anotando dúvidas
  - o Revisão sobre a compreensão dos mapas no momento dos mapas
  - o Apresentação geral das dúvidas - anotações no folheto, se necessário
7. ESTUDO DO QUESTIONÁRIO DOS MORADORES - Aplicar em duplas anotando dúvidas
  - o Apresentação geral das dúvidas - anotações no folheto, se necessário
8. ESTUDO DO QUESTIONÁRIO DOS NÃO MORADORES - Aplicar em duplas anotando dúvidas
  - o Apresentação geral das dúvidas - anotações no folheto, se necessário

#### **ALMOÇO**

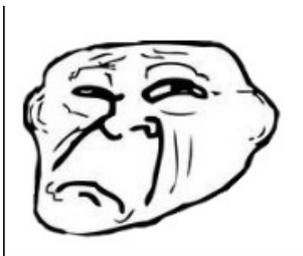
9. APLICAÇÃO DE CAMPO - PILOTO
10. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO
11. DIVISÃO DAS EQUIPES - ONDE / QUANTOS / QUANDO
12. CONDIÇÕES (transporte, alimentação, celular, material, remuneração)
13. DESPEDIDA

## ANEXO 4

### “FOLHETINHO<sup>2</sup>”: DICAS PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

	<p style="text-align: center;"><b>O preenchimento do questionário</b></p> <p>O questionário pode ser respondido de duas formas:</p> <p>(a) como uma <u>entrevista</u>, em que o entrevistador lê a pergunta e anota tudo o que o entrevistado responder;</p> <p>ou</p> <p>(b) diretamente pela própria pessoa, se ela preferir.</p> <p>Se o entrevistado quiser responder o questionário sozinho, <u>escrevendo ele mesmo as respostas</u>, diga a ele que pergunte o que tiver dúvidas que você estará perto para ajudá-lo.</p> <p>Evite uma atitude de inspeção; seja simpático, mas não conte piadas. Isso pode constranger a pessoa. Deixe o entrevistado à vontade e sem se sentir vigiado.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Apresentação aos entrevistados.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diga seu nome e peça o(s) nome(s) do(s) entrevistado(s).</li> <li>• Explique o objetivo do questionário</li> </ul> <p>O objetivo do questionário é colher informações para avaliar o impacto da ampliação do porto de São Sebastião na região. Explique que <b>impacto</b> quer dizer <b>consequências, resultados, mudanças para as pessoas e para a região</b>. Deixe claro que os impactos podem ser <u>positivos</u> e <u>negativos</u> e que se o entrevistado não tiver opinião formada deve dizer. Essa também é uma informação importante (pode significar que não houve divulgação suficiente do projeto, por exemplo).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coloque o entrevistado à vontade; evite um clima de desconfiança ou medo.</li> <li>• Peça que ele seja muito sincero, pois suas respostas ajudarão a tomar decisões sobre como fazer a ampliação.</li> </ul>
	<p style="text-align: center;"><b>Realizando a entrevista (1)</b></p> <p>Ouçá atentamente tudo o que o entrevistado disser. Mostre interesse no que ele fala. Procure evitar falar muito, mas estimule o entrevistado a falar.</p> <p>Algumas perguntas que podem ajudar na entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você quer dizer com isso?</li> <li>• Conte-me mais sobre o assunto!</li> <li>• Quer falar alguma coisa mais sobre isso?</li> </ul> <p>Porém, respeite o silêncio do entrevistado. O ritmo das pessoas é diferente e o silêncio também é uma informação importante. Anote no questionário já respondido, se o entrevistado ficar muito em silêncio e/ou tiver muitas dificuldades de responder.</p>

<sup>2</sup> Material distribuído e discutido com os participantes da Capacitação

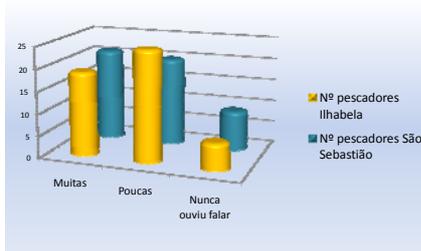
	<p style="text-align: center;"><b>Realizando a entrevista (2)</b></p> <p>Tenha segurança de que as perguntas foram entendidas pelo entrevistado.</p> <p>Se ele não entendeu faça a pergunta do questionário com outras palavras, com mais detalhes.</p> <p>No quadrinho ao lado, a pergunta era sobre a administração da pressão no trabalho. Como ela não está clara, o rapaz entendeu que se tratava da pressão arterial.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Realizando a entrevista (3)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Use um tom de voz baixo para conversar com o entrevistado, ele se sentirá acolhido e respeitado.</li> <li>- Mantenha a calma, evite fazer caretas. É comum quando ouvimos algum comentário com o qual não concordamos, levarmos um “susto” e expressar isso através de caretas, que podem prejudicar a entrevista. Não custa lembrar: é importante o entrevistado se sentir respeitado, independente do que ele falar.</li> </ul>
	<p style="text-align: center;"><b>Realizando a entrevista (4)</b></p> <p>Se o questionário for respondido em grupo, procure dar atenção individual para as pessoas com maior dificuldade em escrever.</p>
	<p style="text-align: center;">Registrando as respostas</p> <p><b>Procure escrever as respostas com letra que possa ser lida com facilidade.</b></p> <p><b>Sabemos que é impossível anotar todas as respostas como elas foram ditas. Elas são rápidas e espontâneas. Assim, anote o que você achar mais relevante para a pergunta.</b></p> <p><b>Leia o questionário antes de entregá-lo à equipe de avaliação, para verificar se seus registros estão completos e claros.</b></p> <p><b>Evite que a equipe tenha muitas dúvidas, pois elas poderão prejudicar a análise das respostas.</b></p>
	<p style="text-align: center;"><b>Despedindo-se do entrevistado</b></p> <p>Ao final da entrevista, não se esqueça de agradecer o entrevistado por sua disposição em responder ao questionário.</p> <p>Parabenize pelo esforço realizado e pelo tempo dedicado.</p>

## ANEXO 5

### APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DA TABULAÇÃO PARA A CONSIDERAÇÃO DOS PRESENTES AO SEGUNDO ENCONTRO EM SÃO SEBASTIÃO

#### Distribuição dos pescadores segundo nível de informação

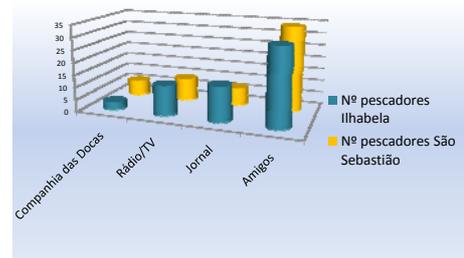
Informações sobre a ampliação	Nº pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Muitas	19	21
Poucas	25	20
Nunca ouviu falar	6	9
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>50</b>



Slide 1

#### Formas de obtenção da informação

Formas	Nº pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Companhia das Docas	3	6
Rádio/TV	12	9
Jornal	14	7
Amigos	31	34



Slide 2

#### Comentários dos pescadores sobre as informações de ampliação do porto

- Vai prejudicar os pescadores. A pesca será proibida. Vão fechar as áreas para a pesca.
- Vai acontecer mesmo, mas não se sabe quando.
- Provocará o fechamento do canal, a tomada de toda a baía e que tudo vai virar porto na praia do Deodato, obrigando os moradores a se deslocarem.
- Vai trazer geração de empregos.
- Forçará a construção de estradas de rodagem.
- Não é do agrado dos moradores.
- É necessária, porque hoje os navios fazem uma grande fila: é para suprir a demanda do porto de Santos que está sobrecarregado.
- Vai ter especulação imobiliária,
- Vai prejudicar o mangue, aterrar as margens.
- Irá melhorar a cidade.
- Vai trazer a construção de um pier para os pescadores.

Slide 3

#### Percepção dos pescadores sobre a ampliação

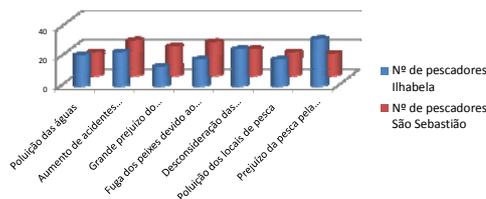
Perspectiva	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Positiva	37	37
Restritiva	34	46



Slide 4

#### Argumentos desfavoráveis à ampliação

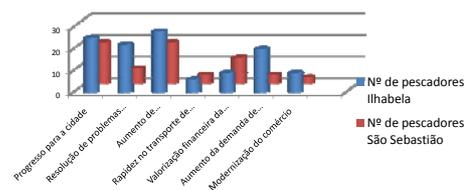
Argumentos contrários	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Poluição das águas	21	16
Aumento de acidentes para os pescadores	23	24
Grande prejuízo do manguezal	13	20
Fuga dos peixes devido ao barulho	18	23
Desconsideração das reivindicações dos pescadores	25	18
Poluição dos locais de pesca	18	16
Prejuízo da pesca pela ancoragem dos navios	32	15



Slide 5

#### Argumentos favoráveis à ampliação

Argumentos favoráveis	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Progresso para a cidade	25	19
Resolução de problemas de carga e descarga	22	7
Aumento de oportunidade de trabalho	28	19
Rapidez no transporte de cargas perecíveis	6	4
Valorização financeira da região	9	12
Aumento da demanda de pesca e serviços	20	4
Modernização do comércio	9	3



Slide 6



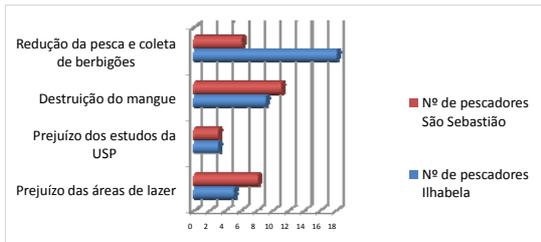
### Expectativas dos pescadores quanto às ações governamentais

	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Criação de regras para valorização de mão de obra local	31	23
Construção de estradas e rodovias	14	22
Aumento da segurança e controle da criminalidade	31	16
Melhoria da infraestrutura (saúde, educação e saneamento)	12	21
Construção de píer para pescadores	24	30
Canalização de córregos	1	1
Capacitação de jovens da região	26	17
Maior esclarecimento sobre a ampliação do porto	9	2
Estudos e ações para manutenção do mangue	4	5
Criação de áreas e de projetos de maricultura sustentável	5	1



### Problemas para a Baía do Araçá

	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Prejuízo das áreas de lazer	5	8
Prejuízo dos estudos da USP	3	3
Destruição do mangue	9	11
Redução da pesca e coleta de berbigões	18	6

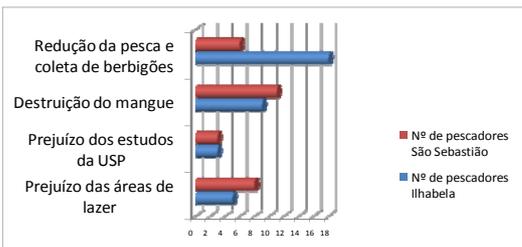


Slide 7

Slide 8

### Problemas para a Baía do Araçá

	Nº de pescadores	
	Ilhabela	São Sebastião
Prejuízo das áreas de lazer	5	8
Prejuízo dos estudos da USP	3	3
Destruição do mangue	9	11
Redução da pesca e coleta de berbigões	18	6



### Sentimentos negativos sobre a ampliação do porto

#### Termos usados pelos pescadores

*Sentimentos sobre coisas ruins*

*Destruição  
 Indignação  
 Desespero  
 Raiva  
 Perda  
 Indecisão  
 Desconforto  
 Medo*

#### Explicitação dos termos

- Prejuízos para a pesca, para os pescadores e para o meio ambiente.
- Aumento da criminalidade e da prostituição.
- Aumento da poluição.
- Impactos no mangue do Araçá.
- Aumento da movimentação de pessoas e trânsito e, como consequência, o barulho.
- Destruição da natureza.

Slide 9

Slide 10

### Sentimentos positivos sobre a ampliação do porto

- Maior oferta de empregos
- Melhorias para a cidade
- Maior oportunidade para os jovens
- Valorização da cidade
- Aumento da economia

### Sugestões de ações para melhoria das condições dos pescadores

- Construção de um píer para uso dos pescadores.
- Valorização da mão de obra local.
- Efetivação dos projetos de compensação.

### Sugestões de ações para melhoria das condições urbanas

- Construção de estradas de rodagem.
- Cuidado e atenção ao meio ambiente.

Slide 11

Slide 12

Slide 13	Slide 14
Slide 15	Slide 16
Slide 17	Slide 18
Slide 19	Slide 20

Slide 21	Slide 22
Slide 23	Slide 24
Slide 25	



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

## ANEXO 6

### **Informações importantes apresentadas na reunião de devolutiva, para apresentação de alguns dos resultados coletados na aplicação de questionários.**

#### **Observações feitas durante a exposição sobre os resultados coletados nas entrevistas com os moradores**

- A região da Baía do Araçá e do Varadouro devem ser consideradas como uma só, a qual deve ser chamada de VARADOURO
- No item sobre Cultura Local, no questionário dos Moradores, um dos presentes, morador da região do Varadouro ampliou a discussão, no sentido de levantar a questão de que talvez essa pergunta não tenha ficado muito clara nos questionários, pois as pessoas não têm uma visão igual sobre o que significa cultura local.
- Hipótese levantada durante a reunião: Percepção de que os pescadores não estão atentos com a questão da cultura local, pois não a priorizaram nos questionários.
- Sobre a pergunta 5 do questionário dos moradores: foi sugerido que, na análise dos resultados, sejam somados os resultados do item 1 (Criar regras para favorecer e valorizar a mão-de-obra local) com os do item 8 (Criar cursos de capacitação de acordo com as necessidades de trabalho da região), por serem vinculados ao mesmo sentido (capacitação)
- Foi informado sobre o medo de que haja fraude no momento das pessoas comprovarem que residem há bastante tempo no município (foi relatado que este é um dos critérios para que mão-de-obra local seja aceita).
- Foi informado que há um problema de base em relação à mão-de-obra pescadora, pois, ao mesmo tempo em que o pescador deseja trabalhar nas obras (de alguma maneira), tem pouco estudo.
- Um dos presentes comentou que os pescadores têm muitas dúvidas: “se a gente trabalhar nestas obras, vamos perder nossa carteirinha de pesca?”. Um representante da Prefeitura, que estava presente, afirmou positivamente. Trabalhar nas obras criaria um vínculo empregatício com outra atividade, que não a pesca.
- Foi sugerido que os pescadores sejam indenizados de alguma maneira, caso sejam prejudicados pelas obras.
- Na questão 06 do questionário dos moradores, sobre a possível conservação de alguns edifícios como patrimônio, sugeriu-se que fosse feita uma tentativa (na análise dos resultados) para entender o motivo pelo qual este item não teve atenção das pessoas. Um dos presentes acredita que é porque as pessoas esperam que o governo tenha este papel, de proteger e se responsabilizar por prédios que possivelmente possam vir a se tornar patrimônio.
- Foi observado pelos presentes que o gráfico que apresenta os resultados da questão 06 do questionário dos moradores (O que você pensa que os moradores da cidade devem fazer antes e depois....) é um dos mais equilibrados.
- Sobre este mesmo gráfico, os participantes fizeram outra observação: que achavam muito interessante observar que o item “apoiar os pescadores em suas reivindicações” teve muito apoio dos moradores, que priorizaram este item. Assim, demonstrou-se solidariedade.
- Um dos presentes acredita que o Porto de São Sebastião vai ser feito para desafogar o Porto de Paranaguá.
- Sobre a questão de “Concordo, discordo e não pensei sobre isso”, no item dos moradores, foi interessante notar que o número de pessoas que nunca pensaram sobre o item das redes de esgoto foi zero, o que demonstra grande preocupação das pessoas sobre este tema.
- Os presentes acharam curioso não aparecer o tema “aumento de Contrabando” como tema levantado pelos entrevistados.



Com Junto Socioambiental  
CNPJ 06.351.577/0001-24  
Rua Joanésia, 75, sala 1  
Cotia, SP - CEP 06709-045

Contato: Sílvia Maria Pompéia  
(11) 4702.2488 - 9620.9269

### **Observações feitas durante a exposição sobre os resultados coletados nas entrevistas com os pescadores**

- Os aplicadores que estavam presentes informaram que em algumas entrevistas tiveram que explicar que a ampliação do Porto era relacionado ao de São Sebastião e não ao porto da Petrobrás (TEBAR)
- Um dos presentes, que é tesoureiro na Colônia Z-14 de Pescadores de São Sebastião, disse que soube há muito pouco tempo que a Docas tinha uma sede em São Sebastião
- Foi relatado que alguns moradores da região da Baía do Araçá já vem sofrendo pressão de imobiliárias para venderem suas casas
- Os aplicadores presentes relataram que muitos entrevistados reforçaram o problema de não serem informados sobre como a obra vai ser, em que pé estão os estudos.
- Foi relatado que os entrevistados no bairro de São Francisco não são a favor e nem contra o empreendimento, mas que querem saber se os pescadores vão ser beneficiados de alguma forma.
- Existe uma preocupação muito grande da Colônia sobre onde os navios vão atracar e que ficaram em contato com a DOCAS para ir averiguando essa questão, que prejudicaria muito os pescadores.
- Foi sugerido que seja feito um zoneamento de áreas de atracação de navios.
- Existe uma expectativa muito grande, enorme, dos pescadores sobre as ações do governo sobre a ampliação.
- Foi relatado por um pescador que é inviável se pensar em maricultura sustentável para a região do Araçá, pois esta já está muito poluída por esgoto.